Fundação Getulio Vargas
05/05/2007
O Dia - RJ

Tópico: Fundação Getulio Vargas - IBRE
Impacto: Positivo
Editoria: Geral

Cm/Col: 171
Pg: Capa/8

CURTAS

FÉ EM BAIXA NO RIO

Pesquisa mostra que 12% dos moradores do estado não seguem qualquer religião. **PÁG. 8**

RAIO-X DA FÉ

Rio é o estado menos católico do País

Grupo dos sem-religião também é maior aqui. Fiéis de todas as crenças doam mais de R$ 5 bilhões para igrejas

Mahomed Saigg
msaigg@odianet.com.br

■ A disparada da violência, o desemprego e a falta de perspectiva estão abalando a fé dos cariocas. Às vésperas da chegada do Papa ao Brasil, dados complementares da pesquisa 'Economia das Religiões', da Fundação Getúlio Vargas (FGV), mostram que o estado tem o menor número de católicos no País — apenas 57,07% da população fluminense. Em todo o Brasil, o rebanho de Bento XVI representa 73,95% dos habitantes. O Rio também lidera o ranking dos cidadãos que se dizem 'sem religião': 12,89%. É mais do dobro que a média nacional, de 5,13%.

A pesquisa revela que dízimos e doações de fiéis movimentam R$ 5 bilhões por ano, média de R$ 2,20 por brasileiro. Coordenador do estudo, o economista Marcelo Néri aponta a violência e o desemprego como os prin-

cipais fatores que levam os cariocas à descrença.

"Existe uma clara relação entre esses dois fatores, típicos de grandes metrópoles, e essa mudança de postura da população. A frustração e a necessidade de dar uma virada na vida acabam produzindo esse deslocamento religioso entre os cidadãos. Principalmente entre aqueles que vivem em comunidades carentes e possuem uma estreita relação com o Estado", explicou Néri, complementando que muitos procuram crenças mais fervorosas.

De acordo com o padre Jesus Hortal, reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio, isso deve também à falta de agentes pastorais e à multiplicação de novas religiões. "Desde o início do século 20 o Rio vem recebendo um fluxo muito grande de imigrantes de outros estados. Como não tínhamos um número de agentes pastorais suficiente para atender a todas as regiões que começaram a ser ocupadas por esses fiéis, surgiram essas novas igrejas, que começaram a atraí-los", amenizou Hortal. Na cidade do Rio, o maior número de católicos está na Ilha de Paquetá, seguida por Copacabana.

Na capital fluminense, a maior proporção de católicos está em Paquetá e Copacabana

Já entre os evangélicos a posição se inverte. O Rio é o segundo estado onde há mais adeptos das denominações tradicionais, como a Igreja Batista. Eles representam 10,24% da população. Entre os pentecostais, os fluminenses estão em nono no ranking, com 14,28%. ■

A CAPITAL DOS EVANGÉLICOS

55% VÃO A IGREJAS

■ Outra pesquisa, realizada pelas Universidades Federais de São Paulo (Unifesp) e de Juiz de Fora (UFJF), em Minas Gerais, revela que 11% dos brasileiros acreditam em pelo menos duas religiões. Freqüentar templos e igrejas pelo menos uma vez por mês é costume de 55% dos brasileiros.

Pela pesquisa da FGV, a cidade do Rio é a capital brasileira com maior porcentagem de evangélicos tradicionais. Eles já são 10,07% da população. Os pentecostais são 10,98%.

No ranking das cidades, o desempenho dos cariocas é um pouco melhor: 61,83% dos habitantes. Os número coloca o Rio de Janeiro na 24ª colocação entre os 27 estados.

O MAPA DA FÉ

Perfil no País

Menos católicos

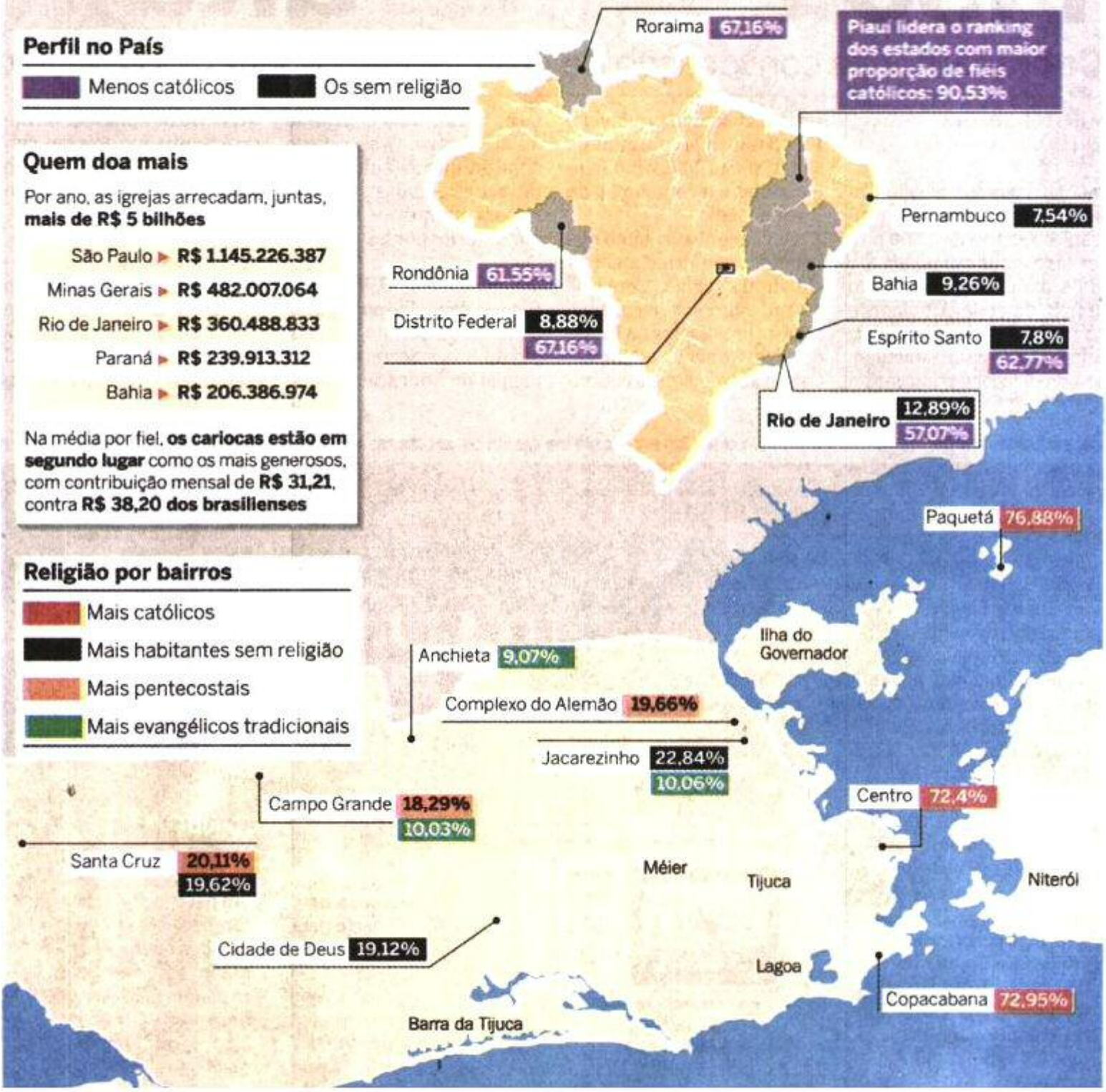
Os sem religião

Quem doa mais

Por ano, as igrejas arrecadam, juntas, **mais de R$ 5 bilhões**

- São Paulo ▸ **R$ 1.145.226.387**
- Minas Gerais ▸ **R$ 482.007.064**
- Rio de Janeiro ▸ **R$ 360.488.833**
- Paraná ▸ **R$ 239.913.312**
- Bahia ▸ **R$ 206.386.974**

Na média por fiel, **os cariocas estão em segundo lugar** como os mais generosos, com contribuição mensal de **R$ 31,21**, contra **R$ 38,20 dos brasilienses**

Religião por bairros

- Mais católicos
- Mais habitantes sem religião
- Mais pentecostais
- Mais evangélicos tradicionais